



Hospital Prof. Edmundo Vasconcelos investe em tecnologia de ponta para realização de diagnósticos

Exames mais rápidos, diagnósticos mais precisos. Esses são, na prática, os maiores benefícios que o novo aparelho de ressonância magnética do Hospital Prof. Edmundo Vasconcelos (HPEV) – Ex-Gastroclínica – oferece aos pacientes da instituição. Há poucas semanas, o hospital adquiriu um equipamento modelo Gyroscan Intera, 1.5T Pulsar, da marca Phillips. O grande diferencial do aparelho está no campo magnético de 1,5 T, mais potente que o anterior, de 0,5 T. Além disso, a nova máquina está também equipada com os softwares de última geração disponíveis atualmente no mercado para a realização de exames de ressonância magnética.

“Para o paciente isso tem um grande significado”, diz o médico radiologista Cláudio Campi de Castro, responsável pelo Centro de Diagnóstico por Imagem do HPEV. “Com o novo aparelho, podemos realizar exames mais rápidos, de maior precisão, além da possibilidade de colocar em prática técnicas de ressonância magnética mais avançadas, não disponíveis no aparelho anterior, como angiografia com contraste, difusão, perfusão e espectroscopia.” Além do diagnóstico preciso, o aparelho possibilita a realização de pesquisas científicas avançadas e investigação de patologias em todos os membros do corpo nas seguintes especialidades: neurologia, cardiologia, ortopedia, gastroenterologia, vascular, pneumologia, reumatologia e hepatologia.

Hospital Albert Einstein adquire tecnologia inovadora para o tratamento do câncer



O recém adquirido Micromulti-leaf é um dispositivo acoplado ao acelerador linear para Radioterapia com Intensidade Modulada de Feixe, o IMRT Dinâmico. Único no Brasil, é dotado de lâminas milimétricas que, ao se abrir e fechar, modulam com extrema precisão a intensidade e o foco da radiação em tumores de pequenas dimensões. Este equipamento traz, ainda, benefícios que resultam em mais eficácia do tratamento radioterápico contra o câncer, reduzindo riscos de destruição dos tecidos saudáveis e aumentando chances de cura de lesões de próstata, neuro-pediátricas e de cabeça e pescoço.

O IMRT é um refinamento da técnica de radioterapia tridimensional conformada. Uma vez definidos o tumor e os órgãos normais na tomografia de planejamento, e escolhida a melhor combinação de campos de irradiação, o médico radioterapeuta informa ao programa de computador qual a dose mínima e máxima que devem ser aplicadas ao tumor, bem como qual a dose de tolerância dos tecidos sadios. Além de melhor resultado clínico, é importante destacar que a nova tecnologia traz conforto ao paciente durante o processo de tratamento da radioterapia. O Micromulti-leaf integrado ao IMRT Dinâmico possibilita uma diminuição significativa do tempo de exposição do paciente à radioterapia. O que se fazia em cerca de uma hora, hoje se conclui, em média, durante 15 minutos. Como o paciente tem que estar imóvel durante a exposição aos raios, sobretudo com as crianças, há um ganho bastante significativo. Além dos pacientes do hospital, atualmente, o HIAE, através de seu Departamento de Oncologia, trata gratuitamente crianças assistidas pelo GRAAC, Tuca, Hospital das Clínicas (HC) e Santa Casa de São Paulo.

O HIAE tem parceria com o M. D. Anderson, o maior centro de oncologia dos EUA, além de equipamentos exclusivos em território nacional para tratamento do câncer. A parceria promove intercâmbio de benefícios mútuos para colaboração no desenvolvimento e troca de programas clínicos, educacionais, preventivos e de pesquisa para erradicação do câncer. Há também uma integração dos laboratórios de câncer e biologia molecular para pesquisa clínica de novas drogas e tratamentos. Na área de educação, o convênio possibilitará uma constante atualização de médicos, enfermeiros, farmacêuticos, pós-graduandos e profissionais de saúde dos dois, além da realização de simpósios anuais com a presença de profissionais de ambos estabelecimentos.

Fonte: Andreoli, Maning, Selvage & Lee Assessoria de Comunicação

CFM promove II Salão Nacional de Fotografia



A segunda edição do concurso está sendo realizada devido ao grande sucesso do I Salão Nacional que recebeu mais de 300 trabalhos fotográficos. Novamente poderá participar qualquer médico do território nacional, quite com o seu Conselho Regional de Medicina. O salão terá duas categorias: papel fotográfico em branco e preto, e colorido. O tema é livre. As inscrições poderão ser feitas com o envio das fotos para a sede do Conselho Federal de Medicina, no período de 1º de maio a 30 de junho de 2004, valendo a data de postagem. A abertura solene do II Salão Nacional de Fotografia será realizada no dia 08 de setembro de 2004, na sede do CFM, em Brasília (DF). Regulamento e informações adicionais: www.portalmedico.org.br.